



A Voz de Catarina

Publicação Mensal da Casa de Catarina

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 • Rio de Janeiro, Junho de 2003 - Boletim nº 19

SEG	TER	QUA
Desobsessão (Noite)*	Assistência Espiritual (T) Luiz Sergio (Noite)*	Saúde (Noite)*
QUI	SEX	SAB
Escolinha de Médiums (T) Assistência Espiritual (N)	Escolinha de Médiums (Noite)	Evangelização Infantil (Tarde)
*Reuniões sem Assistência		

Em Torno da Saúde

Na busca da saúde do corpo você espera encontrar, na Doutrina Espírita, a fórmula mágica que o liberte do problema orgânico ou da dificuldade emocional, como se os Espíritos desencarnados, empunhando provetas, elaborassem nos laboratórios da Imortalidade, quais velhos alquimistas medievais, o "elixir de longa vida". Infelizmente, porém, os Espíritos não são magos nem seres sobrenaturais ou anjos excelsos, e, sim, almas que viveram na Terra, tendo retornado à Pátria com os valores que daí trazemos.

A enfermidade, em qualquer condição, representa justiça, como a dificuldade, sob qualquer aspecto, significa ensinamento. Mais importante do que as células, é o pensamento que as comanda. O homem não é a multidão celular em agrupamento.

Em razão disso, qualquer serviço de assistência ao corpo tão somente é paliativo e atenuante de pouco valor.

A saúde real não se origina no equilíbrio orgânico que é, por sua vez, resultado da estabilidade espiritual.

O Espírito é que é o ser. Nele se elaboram os quadros da saúde física e mental, tendo em vista as próprias necessidades evolutivas.

Por essa razão, hepatite e gastralgia são advertências contra os abusos alimentares e a indigestão representa a reação da máquina física, que o excesso desorganizou.

Infecção e afecção que se instalam de inopino constituem motivo de advertência porque expressam avisos mais sérios. São doenças apelo.

Toda virulência que se instala no corpo é enfermidade admoestação, que convoca ao exame de consciência. Sintonizando com os germens do psiquismo em desalinho, a flora e a fauna microbiana naturalmente estabelecem harmonia com as condições psicomorais do ser, desenvolvendo-se violentamente e ameaçando a estabilidade orgânica.

Qualquer desrespeito da mente logo se reflete no corpo em forma de enfermidade.

Distonia mental, distúrbio neurovegetativo, desequilíbrio da emoção, somente se retificam com a reorganização do panorama espiritual.

Por essa razão, a Doutrina Espírita, que pode ser considerada sublime tratado de medicina preventiva, preconiza como receita segura o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, bálsamo e antitóxico eficaz para qualquer desgaste do corpo e desorganização da alma.

Todavia, é comum você receber a fórmula excelente através da Boa Nova e abusar, logo depois do veículo carnal distante de qualquer respeito à saúde.

Se aumenta a temperatura ambiente, você se excede nos gelados; se diminui o calor, você exagera o agasalho e atira-se aos estimulantes para depois revoltar-se com a reação do aparelho respiratório ou a insubmissão da instrumentalidade digestiva.

Gripes e resfriados aproveitarão a sua insuficiência moral e se estabelecerão, triunfantes, como doenças-alarme.

Para aguçar o paladar, você exagera os condimentos, e, para ser sociável, entrega-se aos aperitivos, sofrendo, como é natural, a revolta das células que não estão preparadas para a excessiva despesa energética. Arrebentasse a máquina orgânica, perturba-se o filtro respiratório e surgem as doenças-repreensão.

Se examinarmos as calamidades endêmicas e epidêmicas, encontraremos aí as doenças-resgate, através das quais os braços da Justiça Divina atingem os devedores da Terra, para o justo pagamento.

Cegueira, surdez, câncer, mudez, lepra, tuberculose, loucura, pênfigo e todas as doenças da patologia médica de difícil recuperação, podem ser consideradas espiritualmente como escoadouros dos múltiplos detritos morais...

Merece ser considerado que, apesar disso, cada enfermidade tem função específica para a alma em caráter justo e definido.

Além das perturbações do domicílio físico que dizer dos aguilhões morais no seu desiderato saneador? Como catalogar as frustrações afetivas em missão de caldeamento das expressões sentimentais? Onde situar, para atender, os desajustes sociais e os impositivos das injunções humanas que chicoteiam e maltratam criaturas em paisagens de aflitivas reparações? Quantas dores ocultas existem nos panoramas íntimos, distantes do olhar da multidão, que funcionam como

salvo-condutos para a alma? E as marcas hereditárias do caráter, assinalando a luta merecida?

São aflições que podem ser consideradas como selos de segurança para o espírito leviano ou rebelde em jornada de recuperação.

Quando a doença não significa a revolta do próprio corpo à exploração que se lhe faz, é mensageira gentil, convidando a considerações e meditações necessárias.

Não se rebele, portanto.

Guarde sempre a paz e a confiança e contribua mental e moralmente para a própria saúde.

E convenha que os Instrutores Espirituais não podem fazer por você mais do que fez o Mestre Excelente pelos discípulos e comensais do seu amor.

Recorde-se que Ele retirou Lázaro do sepulcro e arrancou a filha da viúva de Naim das sombras da morte, mas não lhes concedeu um corpo imortal; libertou os endemoninhados e leprosos, cegos e aflitos, dos espinheiros das dores, mas não os impediu de sofrerem, logo mais, as imposições da vida no planeta escola de lutas e reparações.

Atenda às necessidades do corpo com equilíbrio e respeito.

Ouçã o médico do mundo ou valha-se do irmão desencarnado no abençoado mister de ajudar, mas não espere milagres que esses benfeitores não podem realizar. Somente nosso Pai Celeste pode oferecer-nos, de acréscimo de misericórdia, a paz de que necessitamos quando nos esforçarmos por merecê-la.

Também nós outros já vivemos no mundo e sabemos que o problema fundamental é a posse da saúde espiritual para a vida imperecível.

E lembre-se de que Jesus, que jamais enfermara, atestando a necessidade de ensinar com o exemplo, recebeu na Cruz, entre dores, o divino legado do amor, partindo da Terra para viver conosco na Eternidade, na condição de Médico Sublime, para quem devemos dirigir as nossas aflições e necessidades.

Pelo espírito de Carneiro de Campos - Divaldo P. Franco (Revista Reformador – Agosto de 1971)

O Suicídio

Oh! Tu, que estás exausto, pára; não busques a ilusão, do descanso, no pérfido seio da morte provocada!

Debalde se tem escrito, em todos os idiomas e em todas as épocas, contra o monstro do suicídio, hidra peçonhenta que a tantos incautos tem enganado e sacrificado, ludibriando a mocidade, zombando da idade madura e escarnecendo da velhice!

Quem deserta do combate da vida, pelo escuro túnel do suicídio, desrespeita a suprema lei de Deus; deixa de zelar pela conservação da vida do corpo que nos foi concedida para o específico fim de progredir e corta ao meio o fio de uma existência a que se deveria pautar na provação, praticando, assim, segundo a filosofia espiritualista, de uma maneira geral, e a espírita em particular, ofensa abominável e o crime máximo para com o Criador!

O desesperado mata o corpo físico, cuidando errôneamente que tudo se acaba com o findar do mesmo na sepultura, quando é puro engano e o seu espírito criminoso e cheio de perturbação, penetra no Além, mais do que nunca vivo. prenhe de culpas a serem expiadas, através de suplícios indescritíveis pela pena humana. E, assim fica a vagar. sem luz e sem descanso, na solidão, sentindo sempre fortes as dores ou aflições do trespasse, até que um dia a misericórdia sobre ele baixe, com o aproximar de um guia, de um espírito missionário e iluminado, que o encaminhe e o ajude a encontrar um pouso, onde refletir possa sobre seu futuro e seu grave erro, preparando-se para nova reencarnação, a fim de reencetar outra jornada de reparação da grande dívida contraída para com a Justiça Divina.

Considerando, mesmo um pouco, vemos, claramente, que as dores morais se localizam no espírito e por isso, não terminam com a destruição do corpo; continuam a torturar a mente, a alma da criatura, que partiu para o segundo plano da vida...

Querer, portanto, remediar certos males ou anular desgostos, com a morte prematura e provocada, é agravar nossa triste situação de falidos, é centuplicar o erro, é aumentar nosso desespero tornando-nos delinquentes de mais

um novo e tenebroso delito e sujeitos a mais sofrimentos e a maiores reparações. É como se audacioso soldado fugindo à fiscalização dos superiores, desertasse na fuga, cair em acampamento oposto, onde lhe infligissem maus tratos, penas, sérios sofrimentos, pelo engano perpetrado...

Aceitemos pois, leitor amigo, humilde e resignadamente: desastres, revezes de fortuna, a paralisia, a idiotice, o câncer, a fome, a miséria, a loucura, a cegueira, deformidades, a morféia, moléstias incuráveis, desprezos, vergonhas, humilhações etc... porque tudo isso passa célere e com o correr dos anos, libertando-nos a morte, um dia, para entrarmos na verdadeira vida, que é a espiritual, cheia de compensações às nossas dores; onde as honrarias e glórias do mundo, bem como os atributos do corpo físico de nada valem e só têm valor as qualidades morais e a evolução da alma, conquistada através do padecimento resignado e da prática do bem.

Estas verdades deveriam ser pregadas por toda a parte, em alto-falantes e, principalmente, nas bancas das escolas, nas fábricas, nas oficinas, nas prisões, nas Universidades, para que o ser humano bebesse, desde cedo, e durante toda a existência os ensinamentos de ser a vida humana algo grandioso, que temos de respeitar em nós e no nosso próximo, abominando o suicídio e o assassinio e de que a real felicidade, na terra, está no cumprimento do dever, na conformidade absoluta com o destino que preparamos para nós, com o proceder errôneo ou acertado de outros tempos, de outras vidas e que só alcançaremos a verdadeira ventura após a morte, depois de uma existência fecunda, pautada na prática do bem e cheia de resignação às dores da jornada.

Os acontecimentos que, às vezes, no desenrolar da nossa luta cotidiana se nos afiguram como formidáveis injustiças são apenas as conseqüências dos erros de um passado culposo; é o realizar da lei da "justiça infinita". Já tivemos várias existências noutras eras e é por isso que, sem a explicação que nos dá a luminosa lei, de

"causa e efeito" ou do "destino" ou ainda do "Carma", não chegaríamos a compreender, com clareza, porque certas vidas de pessoas virtuosas são tão cheias de dores, enquanto que outras criaturas, mais levianas, menos esforçadas, nada, ou quase nada sofrem, no presente...

Que se abram, pois, os olhos da Humanidade e que todas as inteligências recebam estes ensinamentos salutares, meditando-os, para que da meditação nasça a certeza de sermos filhos pródigos, que devemos voltar ao seio paterno, redimidos, reabilitados, depois de termos mourejado na luta e vencido a rajada forte das tentações, que procura nos afastar das sábias leis de Deus e de cuja execução depende, exclusivamente, nossa felicidade no porvir!

Que o Mestre Se apiede do pobre gênero humano e permita que seus arautos pregadores, encarnados, unidos pelo pensamento e intenção aos espíritos esclarecidos, cuja única preocupação é a prática do bem, possam orientar as criaturas, insinuando-as a sentir repugnância, asco, horror, pela idéia de matar-se! Que o grão lançado pelos trabalhadores da Vossa Seara Bendita, Senhor, possa cair em terreno fértil, resultando farta sementeira, promissora de futuras e exuberantes messecas; que cada indivíduo, cada homem reto e de boa vontade, se encontre possuído de forças e entusiasmo suficientes, para extravasar algum bem na alma humana - campo onde só deveria brotar a delicada planta da virtude - mas que, infelizmente, está avassalado, eivado de ervas daninhas.

Revista de Estudos Espíritas –
Janeiro/Fevereiro de 1970

Comunicados

- A Casa de Catarina está solicitando aos seus freqüentadores que não permaneçam e nem fumem na entrada da Garagem para evitarmos problemas com a administração do Condomínio.
- Pedimos que, ao chegarem a Casa de Catarina, desliguem seus celulares e pagers.
- **Biblioteca:** Caso não tenha o livro que você queira, favor consultar nosso catálogo e encomendá-lo ao nosso bibliotecário.
- **Voluntariado:** Estamos precisando de voluntários para doação de tortas, bolos etc para nossa cantina. Procure o responsável da cantina e saiba como ajudar-nos. Todos ficaremos agradecidos.
- **Evangelização Infantil:** Inscreva seu filho, maiores informações na secretaria.

Cirurgia e Carma

Há uns trinta anos, aproximadamente, um pequeno grupamento de companheiros, dentre eles Chico Xavier, comentava problemas relacionados a imperativos cármicos, determinantes de inibições suavizadas ou corrigidas pela medicina moderna.

A questão gravitava em torno do seguinte: como conciliar os recursos da medicina terrestre, especialmente na área da cirurgia, com a correção de anomalias orgânicas em criaturas em processos de resgates cármicos?

Chico explicou:

– Não importa que a cirurgia faça

desaparecer anomalias inibidoras ou deformantes de implementos somáticos. O perispírito conservará a deficiência, que vai se projetar para reencarnações futuras, a não ser que o espírito devedor se reajuste com a Lei da Justiça, cobrindo com o amor a "multidão de pecados", segundo o Evangelho. A cirurgia corrige transitoriamente as deficiências físicas.

O amor, trabalhando nos tecidos sutis da alma, purifica e redime para a Eternidade.

Fonte: **Chico Xavier – Mandato de Amor, 4. ed., Belo Horizonte: UEM, 1997, p. 83**